



USO DE SEMAGLUTIDA NA REDUÇÃO DE RISCOS CARDIOVASCULARES EM PESSOAS COM SOBREPESO OU OBESIDADE

LUIZA DE GREGORI DUTRA; NATALIA ALINI HAUBENTHAL; HELOÍSA CHIARINI; GISANDRA DE FÁTIMA STANGHERLIN; ANA PAULA CHIAPINOTTO CERETTA

Introdução: A obesidade é uma doença altamente prevalente e está associada ao risco aumentado de desenvolver doenças cardiovasculares (CV) como insuficiência cardíaca, arritmia, hipertensão arterial e acidente vascular cerebral. Além disso, a semaglutida, agonista do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon-1 (GLP-1) melhora não só o controle glicêmico, como também promove a perda significativa de peso. **Objetivo:** Explorar a redução dos riscos cardiovasculares da semaglutida em pessoas com sobrepeso ou obesidade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa, exploratória e narrativa, com buscas por artigos na base de dados MEDLINE, através do PubMed e Scielo. Foram utilizados como descritores, “semaglutide”, “obesity”, “cardiovascular risk”. Consideraram-se elegíveis os artigos publicados nos últimos cinco anos e excluídos os incompletos e que tangenciavam o tema. **Resultados:** A semaglutida é utilizada para tratamento da diabetes tipo 2 e, mais recentemente, na terapêutica complementar da obesidade. Em março de 2024 a *Food and Drug Administration* (FDA) aprovou o uso do semaglutida para redução do risco CV em adultos com obesidade ou sobrepeso. A semaglutida pode oferecer proteção CV ao reduzir a inflação por meio da modulação do sistema imunológico, reduzindo a produção de citocinas pró-inflamatórias e aumentando as anti-inflamatórias. Também, confere proteção endotelial ao estimular a produção de óxido nítrico, molécula envolvida na regulação do fluxo sanguíneo, e dispor de propriedades antioxidantes. Além disso, a semaglutida melhora a homeostase metabólica por meio do aumento da saciedade e diminuição da glicemia e resistência à insulina. A modulação do perfil lipídico, ao reduzir a produção hepática de lipídios e aumentar a oxidação de ácidos graxos, aumenta os níveis de lipoproteínas de alta densidade (HDL) e reduz os de baixa densidade (LDL) e triglicerídeos, contribuindo para a diminuição do risco de doenças CV. Em estudos, pacientes obesos em uso da semaglutida obtiveram uma redução de 20% do risco de novos eventos CV. **Conclusão:** O uso da semaglutida apresenta resultados positivos na redução de riscos CV em pacientes com obesidade. Entretanto ainda não se conhecem os efeitos colaterais a longo prazo. É crucial a realização de mais pesquisas sobre a semaglutida, especialmente considerando sua utilização prolongada em pacientes com obesidade.

Palavras-chave: TRATAMENTO FARMACOLÓGICO; DOENÇAS CARDIOVASCULARES; OBESIDADE; RECEPTOR DO GLP-1; SEMAGLUTIDA